

# Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

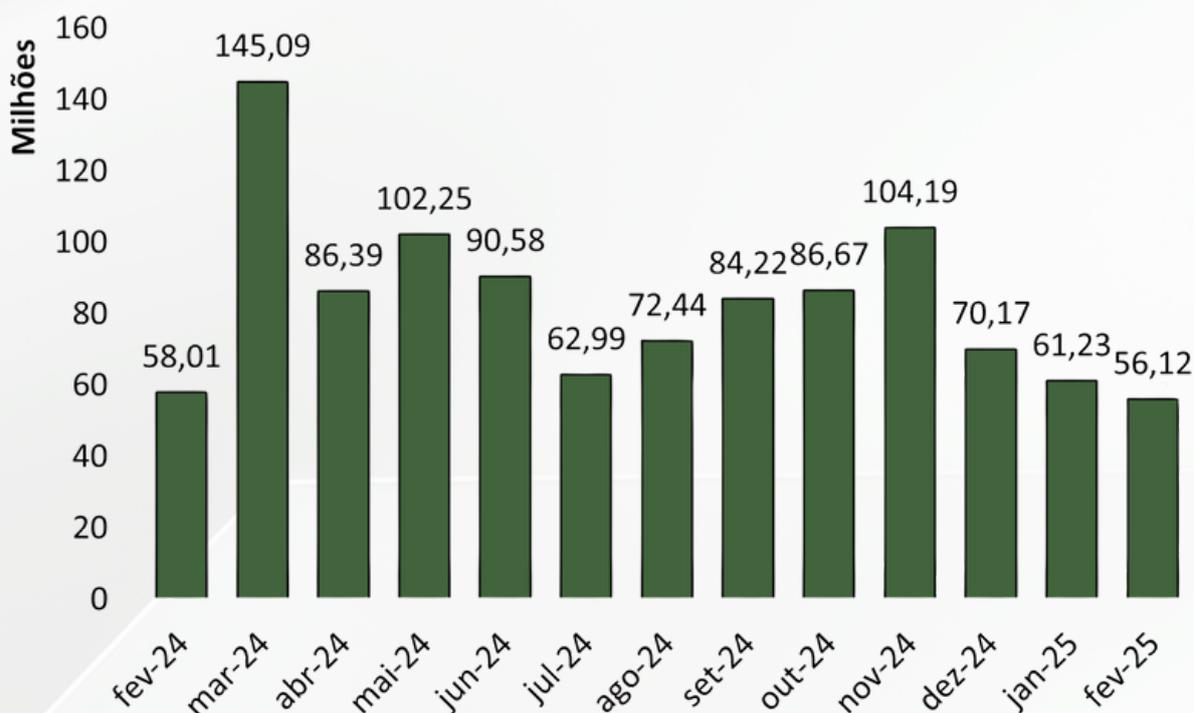
Fevereiro de 2025



# Região Sul de Santa Catarina

A análise das exportações ao longo do período de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025 revela variações significativas nos valores mensais, totalizando US\$ 1,08 bilhão em exportações. O maior volume exportado ocorreu em março de 2024 (US\$ 145,09 milhões), seguido por novembro de 2024 (US\$ 104,19 milhões) e maio de 2024 (US\$ 102,25 milhões). Esses meses indicam picos de atividade exportadora, possivelmente impulsionados por sazonalidade ou demanda específica do mercado externo. Já os menores volumes registrados foram em fevereiro de 2025 (US\$ 56,12 milhões), fevereiro de 2024 (US\$ 58,01 milhões) e julho de 2024 (US\$ 62,99 milhões), sugerindo períodos de menor dinamismo no comércio exterior.

## TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2023 A 2025; MILHÕES DE US\$)



**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

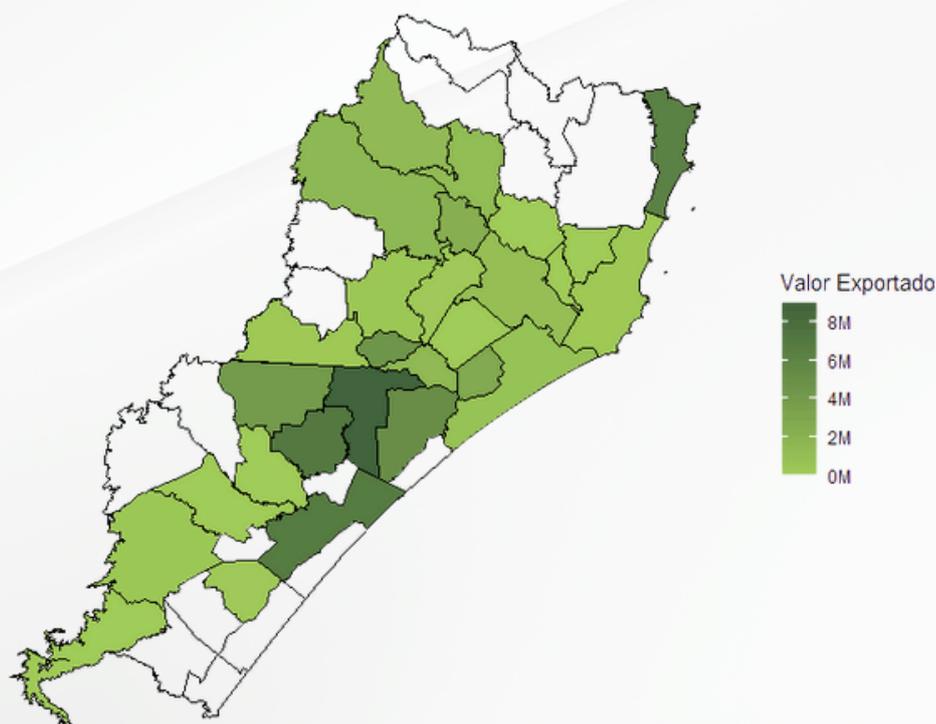
A análise do comércio exterior do Sul de Santa Catarina revela uma pauta exportadora centrada principalmente em produtos agroindustriais e cerâmicos, enquanto as importações são dominadas por bens de capital e insumos industriais.

Em fevereiro de 2025, as exportações são lideradas por carnes e miudezas comestíveis (US\$ 11,45 milhões), seguidas por produtos cerâmicos (US\$ 7,99 milhões) e cereais (US\$ 6,04 milhões), destacando o setor agropecuário e a indústria cerâmica como principais motores da economia regional.



A presença de plásticos e suas obras (US\$ 13,99 milhões) também sugere um setor industrial em crescimento, voltado para a produção de materiais diversos. Criciúma (US\$ 8,95 milhões), Forquilha (US\$ 6,98 milhões) e Araranguá (US\$ 6,78 milhões) figuram entre os principais exportadores, refletindo a força industrial e agropecuária dessas localidades.

## TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (FEVEREIRO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

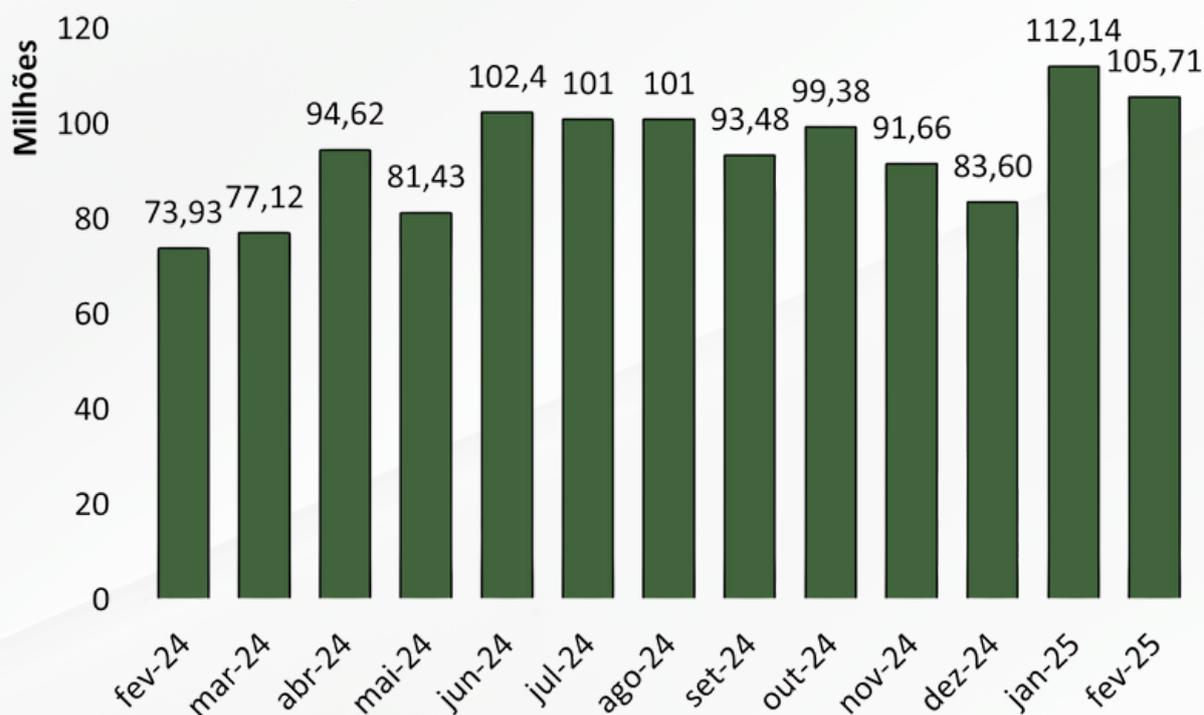


**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise das importações entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025 indica um volume total de US\$ 1,22 bilhão, evidenciando uma demanda consistente por produtos e insumos externos ao longo do período. Os meses de janeiro de 2025 (US\$ 112,14 milhões) e fevereiro de 2025 (US\$ 105,71 milhões) registraram os maiores valores de importação, indicando um possível aumento na aquisição de bens no início do ano. Outros períodos com volumes elevados incluem junho de 2024 (US\$ 102,42 milhões) e julho de 2024 (US\$ 101,01 milhões). Por outro lado, os menores volumes foram observados em fevereiro de 2024 (US\$ 73,93 milhões) e março de 2024 (US\$ 77,12 milhões), sugerindo uma menor necessidade de reposição de estoques ou flutuações sazonais na demanda.



## TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2023 A 2025; MILHÕES DE US\$)



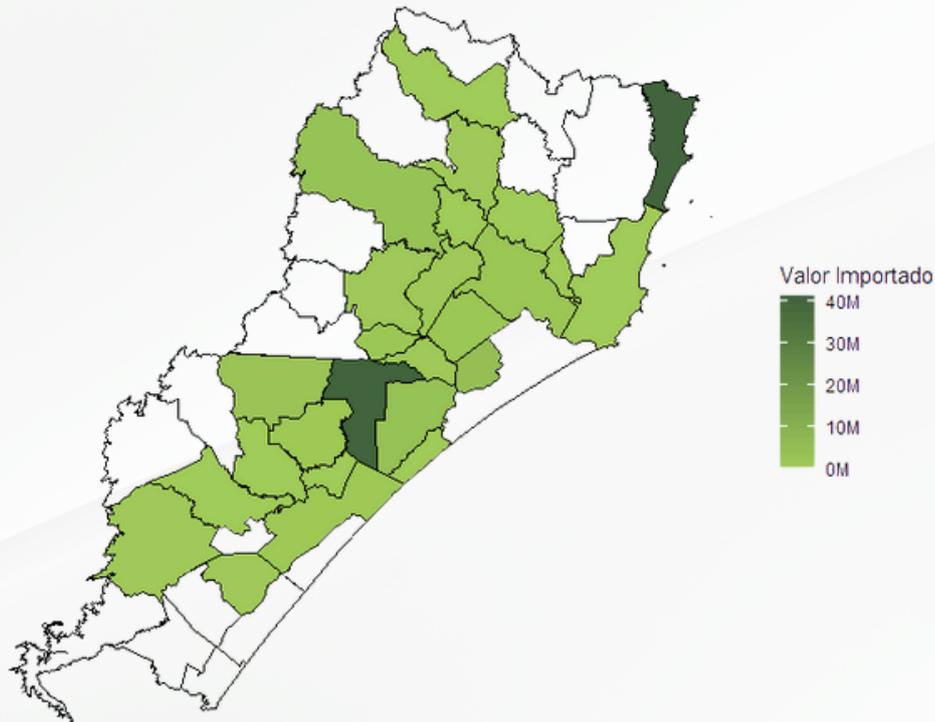
**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Destaca-se que as importações são lideradas por máquinas e equipamentos mecânicos (US\$ 16,90 milhões), alumínio e suas obras (US\$ 14,15 milhões), e adubos e fertilizantes (US\$ 14,01 milhões), refletindo uma dependência significativa de insumos industriais e metais para sustentar os processos produtivos locais. O plástico e suas obras (US\$ 5,00 milhões) e produtos químicos inorgânicos (US\$ 6,24 milhões) completam a lista de importações.

Criciúma (US\$ 41,13 milhões) e Imbituba (US\$ 40,72 milhões) lideram as importações, indicando a presença de setores produtivos com alta dependência de insumos externos. Municípios como Forquilha, Araranguá, Nova Veneza e Cocal do Sul apresentaram superávit comercial, evidenciando um desempenho exportador mais expressivo.



## TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (FEVEREIRO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O saldo comercial da região apresenta um déficit, visto que os valores importados superam os exportados. Esse perfil indica uma estrutura produtiva que ainda depende de insumos industriais importados para manter sua competitividade, evidenciando desafios no desenvolvimento de cadeias produtivas mais autônomas e na agregação de valor às exportações.

O desempenho comercial do Sul de Santa Catarina reflete uma economia regional ativa, porém marcada por desequilíbrios. O déficit na balança e a concentração em setores tradicionais apontam para a urgência de ampliar a base exportadora e reduzir a dependência de insumos externos.



# PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DO SUL DE SANTA CATARINA (FEVEREIRO DE 2025)

## Principais Exportações



**Carnes e miudezas,  
comestíveis**

US\$ 11.452.635



**Produtos  
cerâmicos**

US\$ 7.988.022



**Cereais**

US\$ 6.042.633



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>1</sup>**

US\$ 5.043.299



**Plásticos e suas  
obras**

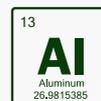
US\$ 5.005.464

## Principais Importações



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>1</sup>**

US\$ 16.897.775



**Alumínio e suas  
obras**

US\$ 14.154.713



**Adbos (fertilizantes)**

US\$ 14.010.975



**Plásticos e suas  
obras**

US\$ 13.986.167



**Produtos químicos  
inorgânicos<sup>2</sup>**

US\$ 6.237.641

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESC.

**Notas:** 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



# Associações de Municípios em Detalhes

## Associação de Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Em fevereiro de 2025, a AMREC exportou principalmente carnes e miudezas comestíveis (US\$ 10,21 milhões), produtos cerâmicos (US\$ 7,24 milhões), máquinas (US\$ 4,17 milhões) e extratos tintoriais (US\$ 3,98 milhões), com destaque para os setores agropecuário e cerâmico. As importações foram lideradas por alumínio (US\$ 11,85 milhões), plásticos (US\$ 10,59 milhões) e máquinas (US\$ 9,25 milhões), além de químicos inorgânicos (US\$ 2,45 milhões) e tintas (US\$ 3,80 milhões). O déficit comercial reflete a dependência de insumos industriais e reforça a importância da agregação de valor na produção regional.

## Associação de Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Em fevereiro de 2025, a AMUREL exportou principalmente cereais (US\$ 5,81 milhões), plásticos (US\$ 2,57 milhões) e veículos (US\$ 2,53 milhões), com destaque para os setores agrícola e industrial. Também contribuíram carnes (US\$ 1,24 milhão) e produtos cerâmicos (US\$ 746 mil). As importações foram lideradas por adubos (US\$ 14,01 milhões), máquinas (US\$ 7,38 milhões), materiais elétricos (US\$ 4,98 milhões) e produtos químicos (US\$ 3,78 milhões).

## Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Em fevereiro de 2025, a AMESC exportou principalmente tabaco (US\$ 3,88 milhões), leite e derivados (US\$ 2,22 milhões) e máquinas (US\$ 568 mil), com foco no setor agroindustrial. Outros produtos incluíram cereais (US\$ 236 mil) e madeira (US\$ 109 mil). As importações, de menor volume, foram lideradas por cereais (US\$ 370 mil), aço (US\$ 364 mil), máquinas (US\$ 568 mil) e materiais de construção (US\$ 130 mil). O superávit comercial reflete a força do agronegócio, embora persista a demanda por insumos industriais.

Nas próximas páginas são destacados os principais produtos importados e exportados pelos municípios integrantes dessas associações.



# PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMESC (FEVEREIRO DE 2025)

## Principais Exportações



**Tabaco e seus sucedâneos  
manufaturados**

US\$ 3.876.837



**Leite e laticínios<sup>1</sup>**

US\$ 2.221.063



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>2</sup>**

US\$ 568.195



**Cereais**

US\$ 236.250



**Madeira, carvão vegetal e  
obras de madeira**

US\$ 108.802

## Principais Importações



**Cereais**

US\$ 370.037



**Ferro fundido, ferro e aço**

US\$ 363.756



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>2</sup>**

US\$ 263.819



**Obras de pedra, gesso<sup>3</sup>**

US\$ 129.830



**Instrumentos e aparelhos de  
óptica, de fotografia<sup>4</sup>**

US\$ 100.332

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESC.

**Notas:** 1 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; 4 Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios.



**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO**

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

# PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMREC (FEVEREIRO DE 2025)

## Principais Exportações



**Carnes e miudezas,  
comestíveis**

US\$ 10.212.631



**Produtos  
cerâmicos**

US\$ 7.241.573



**Reatores nucleares,  
caldeiras<sup>1</sup>**

US\$ 4.165.170



**Extratos tanantes e  
tintoriais<sup>2</sup>**

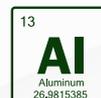
US\$ 3.976.647



**Plásticos e suas obras**

US\$ 2.433.194

## Principais Importações



**Alumínio e suas obras**

US\$ 11.845.168



**Plásticos e suas  
obras**

US\$ 10.588.491



**Reatores nucleares,  
caldeiras<sup>1</sup>**

US\$ 9.249.416



**Extratos tanantes e  
tintoriais<sup>2</sup>**

US\$ 3.802.905



**Produtos químicos  
inorgânicos<sup>3</sup>**

US\$ 2.449.003

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESCO.

**Notas:** 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; 3 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO**

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

# PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMUREL (FEVEREIRO DE 2025)

## Principais Exportações



**Cereais**

US\$ 5.806.383



**Plásticos e suas obras**

US\$ 2.572.243



**Veículos automóveis, tratores<sup>2</sup>**

US\$ 2.527.354



**Carnes e miudezas, comestíveis**

US\$ 1.240.004



**Produtos cerâmicos**

US\$ 746.449

## Principais Importações



**Adubos (fertilizantes)**

US\$ 14.010.975



**Reatores nucleares, caldeiras<sup>1</sup>**

US\$ 7.384.540



**Máquinas, aparelhos e materiais elétricos<sup>3</sup>**

US\$ 4.981.373



**Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento**

US\$ 4.660.636



**Produtos químicos inorgânicos<sup>4</sup>**

US\$ 3.782.624

**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e inovação da UNESC.

**Notas:** 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 3 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; 4 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO**

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Os Estados Unidos lideram como principal destino das exportações do Sul de Santa Catarina em 2025, com um total de US\$ 7,25 milhões em produtos enviados. Em seguida, os Países Baixos (Holanda) receberam US\$ 7,09 milhões, reforçando a importância do mercado europeu. O Egito e a Argentina aparecem como destinos estratégicos, com US\$ 5,81 milhões e US\$ 5,44 milhões, respectivamente. O Paraguai também se destaca, com US\$ 4,08 milhões em exportações.

## PRINCIPAIS ORIGENS E DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (FEVEREIRO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



**Fonte:** BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de desenvolvimento SOCIOECONÔMICO e inovação da unesc.

No que se refere às importações, a China domina como principal país de origem, com um montante de US\$ 53,14 milhões, refletindo a forte dependência da região dos produtos chineses. A Argentina segue em segundo lugar, com US\$ 9,04 milhões, acompanhada de perto pela Espanha (US\$ 9,04 milhões) e pela Índia (US\$ 8,64 milhões). A Itália fecha o ranking com US\$ 4,13 milhões em produtos exportados para o Sul catarinense.



## Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior;  
Dr. Igor Martello Olsson;  
Dr. Thiago Rocha Fabris;

Me. Albino Brito;  
Ana Claudia Moreira Issa;  
Gabriela Silva dos Santos;

Eduardo Tibincoski Fernandes;  
Luiz Gustavo Ismael Hellmann;  
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo; e  
William Spricigo.

**Agradecimento:** Material elaborado com apoio da FAPESC.

**Como citar:** LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 2 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

### Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 10 mar. 2025

